

Titulo principal: Acidente aéreo da Alaska Airlines poderia ter sido evitado, segundo chefe da NTSB

Subtítulo: Falha na inspeção e no registro de trabalho não autorizado é culpa da Boeing, afirma Jennifer Homendy

A chefe do National Transportation Safety Board (NTSB) dos Estados Unidos, Jennifer Homendy, afirmou uma audiência que o acidente aéreo envolvendo um Boeing 737 Max 9 da Alaska Airlines janeiro poderia ter sido completamente evitado se a Boeing tivesse abordado o trabalho não autorizado há muito tempo.

"Este acidente nunca deveria ter acontecido. Isso deveria ter sido detectado há anos", disse Homendy a jornalistas no segundo dia da audiência sobre o incidente ocorrido 5 de janeiro.

Ela acrescentou que não há garantia de que o problema não ocorra novamente.

A Boeing não criou documentação para a remoção ou reinstalação da porta do 737 Max 9 durante a produção e ainda não sabe quais funcionários estiveram envolvidos. A porta estava faltando quatro parafusos importantes quando foi entregue à Alaska Airlines, de acordo com o NTSB.

A Boeing não fez comentários imediatamente.

Homendy disse que se a Boeing tivesse aprendido com trabalhos não autorizados anteriores, "então isso teria sido detectado e teria sido impedido". Além disso, ela disse que o NTSB está examinando a supervisão da Federal Aviation Administration (FAA) sobre a Boeing.

"Temos muitas perguntas - havia informações conhecidas", disse Homendy sobre a supervisão da FAA sobre a Boeing, citando defeitos e documentos faltantes e incorretos, além de políticas incorretas que "tem sido problemas há anos. Isso não é novo."

Homendy tem perguntas sobre os procedimentos de auditoria da FAA e se a Boeing recebeu aviso prévio de revisões e se eles estavam muito focados revisar papéis.

Após o incidente, a FAA proibiu a Boeing de expandir a produção para além de 38 aviões por mês e anunciou uma revisão de 90 dias da fabricante, e exige melhorias significativas na qualidade e na produção antes de permitir que a empresa aumente a produção.

O administrador da FAA, Mike Whitaker, disse junho que a agência era "muito desconectada" na supervisão da Boeing. A abordagem da FAA antes do acidente aéreo estava "muito focada auditorias de papéis e não suficientemente focada inspeções", acrescentou Whitaker. A FAA também aumentou o número de inspetores nas fábricas da Boeing e do Spirit.

"Continuaremos nossa supervisão agressiva da empresa e garantiremos que ela resolva seus problemas sistêmicos de qualidade de produção", disse a FAA uma declaração à imprensa.

Na última semana, a presidente do comitê de comércio do Senado, Maria Cantwell, e a senadora de Illinois Tammy Duckworth apresentaram legislação para revisar e fortalecer os sistemas de gerenciamento de segurança da FAA.

Homendy disse que o NTSB planeja realizar uma pesquisa de cultura de segurança entre os funcionários da fábrica da Boeing Renton que fabrica a linha 737 Max.

O Oriente Médio está preparado há mais de três semanas para uma resposta israelense ameaçada ao ataque com mísseis do Irã 1o. outubro, que foi por sua vez um represália pela morte pelo líder Hezbollah Hassan Nasrallah perante Israel

Gallant visitou tripulações na base aérea de Hatzetim nesta quarta-feira e deixou claro que Israel ainda pretendia revidar.

"Depois que atacarmos no Irã, eles entenderão Israel e outros lugares o quanto seus preparativos incluíram", disse Gallant às equipes de resgate.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostar online bet365

Palavras-chave: **apostar online bet365 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26